

A TRANSITIVIDADE VERBAL EM TÍTULOS DE NOTÍCIAS DE JORNAL

Gleyciele de Sousa¹ (IC)*, Eleone Ferraz de Assis (PQ)

gleycieledesousa@hotmail.com

Av. Dr. Deusdeth Ferreira de Moura Centro.

Resumo: O fenômeno denominado transitividade verbal tem suscitado o interesse de linguistas e gramáticos, já que demonstra ser um tema complexo. Ao contrário do que a Gramática normativa tem perpetuado em relação ao conceito de transitividade, associando-o apenas ao verbo; a vertente funcionalista descreve esse mesmo objeto caracterizando-o como uma propriedade de toda a oração. Nesse sentido, este estudo, sob a plêiade do funcionalismo, objetiva analisar a transitividade verbal nos títulos das notícias do jornal O Popular de modo a evidenciar se esse fenômeno corrobora com o projeto comunicativo do jornalista. Para tanto, fundamenta-se nos pressupostos de Hopper e Thompson (1980) que consideram tal fenômeno como um *continuum* que perpassa toda a oração e que pode ser aferido por meio de 10 parâmetros sintático-semânticos. O *corpus* utilizado desta pesquisa constitui-se de notícias publicadas pelo jornal O Popular, mais especificamente aquelas publicadas na seção 'cidades' durante o mês de março de 2021. Os resultados parciais demonstram que a abordagem de Hopper e Thompson (1980) corrobora para a compreensão da forma e função da transitividade verbal em títulos de notícias.

Palavras-chave: Funcionalismo. Gramática. Sintaxe. Transitividade Verbal.

Introdução

A transitividade verbal é um fenômeno bastante estudado por gramáticos e linguistas. Percebe-se que os linguistas, normalmente, buscam realizar a descrição desse complexo fenômeno a partir de diferentes perspectiva teóricas. Entre esses estudos descritivos notamos que a abordagem funcionalista tem se destacado, pois ao contrário da Gramática Normativa que visa apenas a prescrição de regras, essa abordagem nos permite explicar o funcionamento da língua em condições reais de uso.

Sob a perspectiva da Gramática Normativa, a transitividade costuma ser concebida como uma propriedade do verbo, ou seja, discute sobre a necessidade (ou

não) do verbo exigir complementos para ter o seu sentido completo. Nesse âmbito, autores se baseiam em aspectos ora sintáticos, ora semânticos para explicar sua ocorrência em situações em que não se considera a língua em uso, pois a classificação dos verbos em transitivos e intransitivos está baseado na exigência do verbo de um sintagma nominal objeto, para que o seu sentido seja completo.

Já para a abordagem funcionalista, a transitividade é uma propriedade da oração. Aqui, uma cláusula poderá ser mais transitiva ou menos transitiva, já que existem alguns parâmetros sintático-semânticos que determinam os graus de transitividade de uma sentença (HOPPER; THOMPSON, 1980). Nesse sentido, uma oração é considerada prototípica na língua portuguesa quando esta apresenta uma escala alta de transitividade.

Partindo da hipótese de que o grau de transitividade nos títulos de notícias de jornal está associado à forma como o discurso do jornalista é estruturado para causar um determinado efeito em seu leitor, nesta pesquisa, nossa proposta é tentar responder: Como o fenômeno da transitividade verbal se configura nos títulos de notícias de jornal de modo a corroborar com o projeto comunicativo do texto? As escolhas do jornalista são aleatórias ou são construídas para que o *continnum* léxico e gramática seja adequado aos efeitos que ele deseja causar em seu leitor?

Diante disso, nosso objetivo principal é analisar como o fenômeno da transitividade verbal ocorre nos títulos das notícias do jornal O Popular, utilizando a abordagem funcionalista que visa compreender a linguagem considerando-a como um meio de interação. Já os objetivos específicos são: (1) compreender como o fenômeno da transitividade verbal se constrói sob perspectiva funcional em títulos de notícias de jornal; (2) mapear os parâmetros da transitividade verbal em títulos de notícias de jornal que reforçam a posição do locutor e que ajudam na construção de efeitos de sentidos que ele quer provocar no interlocutor; e, por fim, (3) caracterizar as construções da transitividade em títulos de notícias de jornal e examiná-las no que se refere a seus aspectos sintáticos, semânticos, pragmáticos e discursivos.

Material e Métodos

Para podermos analisar nosso objeto, já que recorremos à abordagem qualitativa, utilizamos além da pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental. O site utilizado para a coleta do *corpus* desta pesquisa foi o do jornal O Popular, popularmente conhecido no estado de Goiás. Vale lembrar que por se tratar de um momento pandêmico, nosso recorte se direcionou ao meio digital. Nesse sentido, não coletamos as notícias impressas, mas sim no meio digital. Por meio deste, a coleta das notícias referentes à seção “cidades” foi feita entre os dias 01 a 31 de março do ano de 2021 (30 dias). Após isso, elas foram analisadas de acordo com a teoria de Hopper e Thompson (1980) que consideram a transitividade como um fenômeno escalar e gradiente.

Resultados e Discussão

A partir do panorama traçado, inicialmente, pudemos notar que as diferentes concepções em meio a uma gramática normativa demonstraram insuficiência quanto a análise das ocorrências do fenômeno, já que não é o verbo, mesmo que este seja “o nó central que dá unidade estrutural à oração” (NEVES, 2018, p. 159), que define a transitividade.

Por isso, é a partir das contribuições de Hopper e Thompson (1980) que acreditamos ser possível um estudo mais esclarecedor sobre a ocorrência da transitividade verbal, uma vez que ambos reinterpretaram

O conceito tradicional de transitividade como uma propriedade escalar constituída de dez parâmetros sintático-semânticos independentes e covariantes. De acordo com a presença ou ausência desses parâmetros, a cláusula pode ser mais ou menos transitiva. (FURTADO DA CUNHA, 2018, p. 164).

Assim, de acordo com Hopper e Thompson (1980), a transitividade verbal é a transferência de ação de um agente para um paciente, levando em conta aspectos sintáticos, semânticos, discursivo e pragmáticos para a sua aferição, pois para estes a transitividade é uma propriedade de toda oração, podendo ela ser mais ou menos transitiva com base em 10 parâmetros. Quando uma oração marca positivamente todos os 10 parâmetros, ela é considerada uma oração prototípica e denominada

canônica. Logo, não tratam de uma propriedade categórica, mas sim de um fenômeno escalar e gradiente.

Considerações Finais

De acordo com Furtado (2014, p. 11), “a transitividade é um universal linguístico por ser um universal cognitivo que reflete o modo pelo qual o mundo é apreendido.” Isso significa que se o evento prototípico é: um agente que intencionalmente causa uma mudança física e perceptível em seu objeto (que é um evento mais facilmente codificado gramaticalmente pelas crianças durante a aquisição da linguagem), quer dizer que os parâmetros de transitividade estão relacionados a esse evento prototípico, pois os parâmetros “refletem elementos cognitivamente salientes, ligados ao modo pelo qual a experiência humana é apreendida” (FURTADO, 2014, p. 11) e também assinalam elementos salientes no discurso. Nesse sentido, observa-se a estrita relação da transitividade verbal com o projeto comunicativo da notícia de jornal.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

FURTADO, Angélica. Apresentação. *In*: ABRAÇADO, Jussara; KENEDY, Eduardo. (Orgs). **Transitividade traço a traço**. Niterói: UFF, 2014.

FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica. Funcionalismo. *In*: MARTELOTTA, Mário Eduardo. (Org). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2018. p. 157-176.

HOPPER, Paul J.; THOMPSON, Sandra A. Transitivity in grammar and discourse. *Language*, v. 56, n. 2, jun., p. 251-299, 1980.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática do português revelada em textos**. São Paulo: Unesp, 2018.